

Introdução

Aedes aegypti é um mosquito vetor de diversas arboviroses, como a dengue e o zika vírus. Por essa razão, o mosquito é alvo de estudos para o desenvolvimento de larvicidas e inseticidas que sejam eficazes no controle populacional da espécie. Com o auxílio das análises histológicas é possível verificar a eficiência dos produtos desenvolvidos, pois a presença ou ausência de alterações teciduais serão observadas. Infelizmente, o número de trabalhos disponíveis que descrevem o tecido sadio de larvas de *Aedes aegypti* é pequeno, impossibilitando a comparação de um tecido sadio com um tecido que possa estar alterado; esse fato pode levar a interpretações errôneas dos resultados obtidos. Assim, o objetivo desse trabalho foi caracterizar a morfologia dos tecidos do intestino médio de larvas saudáveis de terceiro ínstar final a quarto ínstar inicial de *Aedes aegypti*.

Materiais e Métodos

30 larvas saudáveis



Fixação em fixador Bouin



Impregnação em historesina



Desidratação com imersões graduais em álcool

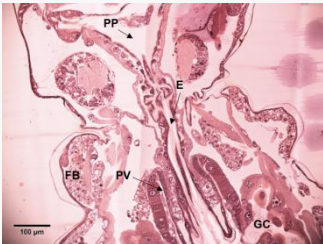


Microtomia (espessura de 3µm)

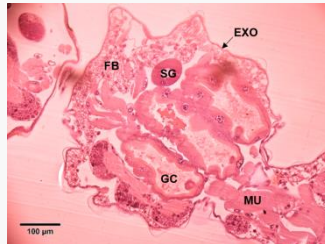


Coloração com Hematoxilina e Eosina

Resultados e Discussão



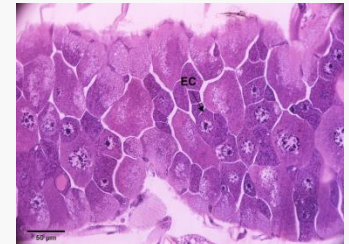
Visão geral do intestino anterior da larva. A: 200x. PV (proventriculo), E (esôfago), PP (bomba faringea), FB (corpos gordurosos)



Corte evidenciando os cecos gástricos. A: 200x. FB (corpos gordurosos), EXO (exoesqueleto), SG (glândula salivar), GC (cecos gástricos), MU (músculo).



Aparência do tecido epitelial com alta atividade secretora. A: 200x. EC (célula epitelial), ENS (espaço endoperitrófico), ECS (espaço ectoperitrófico), CM (material celular), FB (corpo gorduroso).



Corte tangencial na região de transição entre o intestino médio e o intestino posterior, mostrando a aparência poligonal do tecido. A: 400x. EC (células epiteliais).

Conclusões

Sugere-se que os cortes sejam analisados sequencialmente para determinar os efeitos de larvicidas, assim como devem ser analisados em diferentes alturas do tecido. Larvas de quarto ínstar não são recomendadas para testes porque seu epitélio pode estar alterado com a proximidade da empupação. Em estudos com larvicidas, é recomendado que seja indicado o segmento afetado, pois permite a comparação celular entre regiões com atividades fisiológicas semelhantes.